

ABORTO

A Doutrina Espírita procura esclarecer que o aborto é crime, que pode ter atenuantes ou agravantes como toda ação que diz respeito à lei.

Antes de ser transgressão da lei humana, o abortamento provocado constitui crime perante a Lei Divina ou Natural, ficando os infratores sujeitos à infalível Lei de Ação e Reação.

Diante disso, a Doutrina Espírita tem posição firme e clara, sem discrepância, no que concerne a necessidade de defender a vida humana, desde a concepção. É na defesa dessa posição, sempre à favor da vida, e diante dos perigos da hora presente, em que o ateísmo, a descrença, a indiferença e a ignorância põem em risco o dom de viver, por isso nós espíritas devemos ser um agente do esclarecimento de paz junto a todos os irmãos.

Esclarecendo que interromper a gestação de um filho é decisão de grande responsabilidade, mesmo considerando que há quem o faça sem quaisquer considerações de natureza médica, legal, moral ou espiritual, porque considera a gestação um fato meramente biológico e que somente as pessoas diretamente nela envolvidas, têm o direito de decidir pelo seu desenvolvimento natural ou pela interrupção, sem culpa legal ou moral.

Devemos ter essa certeza, com a prática do aborto, os envolvidos assumem débitos perante a Lei Divina, por impedir a reencarnação de um espírito necessitado da oportunidade de progresso a ele concedida.

PORQUE NÃO O ABORTO

- Porque devemos lembrar que todo filho é um empréstimo sagrado que, como tal, precisa ser valorizado, trabalhado através do amor e da devoção dos pais, para posteriormente ser devolvido ao Pai Celestial, em condições mais elevadas, pois o processo de elevação espiritual não deve ser adiado.
- Porque a mulher não é dona da vida que foi gerada em seu ventre, é preciso lembrar que ao reencarnar ela recebe o corpo por empréstimo e esse corpo tem grande importância para o casal, uma vez que é através dele que poderão cumprir mais uma etapa de seu estágio evolutivo.
- Porque a partir do momento em que o óvulo fecundado se transforma em embrião, verifica-se sua ligação com um Espírito reencarnante, que vem habitar o ventre materno, onde, por cerca de nove meses estará abrigado e protegido, em face de sua fragilidade, até que ganhe condições de enfrentar o mundo exterior e ao desalojá-lo, estará se provocando de forma violenta a sua desencarnação.
- Porque é violação do direito básico da vida, pois é cometido contra um ser frágil, sem nenhuma defesa, está prescrito na constituição brasileira.
- Porque não volvemos à terra para satisfazer ao gozo irresponsável dos nossos sentidos na busca de prazeres efêmeros.
- Porque na paternidade se estabelece uma excelente oportunidade de sanar os débitos que acumulamos no pretérito, em face do mal uso que fizemos da capacidade de liberdade que a nós é concedida pelo livre-arbítrio, nela temos a oportunidade de promovermos reajustes necessários.

- Porque qualquer raciocínio cristão jamais poderá compactuar com esse ato deliberado, não aceitando tal legalização pois somos conscientes de que só Deus tem o direito de decidir a respeito de nossas vidas.

A Justiça Divina não atinge apenas aquela que provoca o aborto, também serão passíveis de culpa, e dos conseqüentes débitos, os que se envolvem direta ou indiretamente com o ato (familiares que o sugerem ou apóiam e pessoas que o realizam) nesse caso, quem o pratica está quase sempre arrastando consigo outros irmãos para o erro.

Para a mulher que o pratica existe as conseqüências cármicas, além dos efeitos que se farão sentir em seu corpo orgânico, causando moléstias de etiologias variadas e obscuras, também gerar problemas obsessivos de grande porte.

A Família é a instituição responsável pela salvaguarda dos mecanismos de perpetuação da espécie humana, ao garantir o incessante revezamento dos espíritos que ora envergam a posição de pais, ora de filhos afim de aprenderem a mais importante lição: A do Amor, em suas mais variadas formas – que lhes irão propiciar a ascensão progressiva que os levará à posição mais alta a que nos destinamos.

Bibliografia: O QUE DIZEM OS ESPÍRITOS SOBRE O ABORTO

Compilação feita sob a orientação de Juvanir Borges de Souza e equipe da FEB